
NEW ONTOUR IMAGES
MIS CEARÁ
19a22NOV.
DO CEARÁ
PARA O MUNDO
DO MUNDO
PARA O CEARÁ
Apoio
VERS
AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR
Planetário Rubens de Azevedo
DRAGÃO DO MAR CENTRO DE ARTE E CULTURA
Realização
NEW IMAGES
instituto mirante
MIS
SECULT CE
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
CRÉDITO: XERIMBABU ORÉ - FESTA NA FLORESTA / DIREÇÃO: LUAN RODRIGUES (KAMBÔ)

SOMOS FEITOS DE CEARÁ.

Somos feitos de imagens, sons, memórias, paisagens e histórias que nascem daqui. De um território que imagina, experimenta e cria suas próprias formas de existir e de se expressar.

No MIS Ceará, a imaginação ganha corpo. A arte encontra a tecnologia, a pesquisa abre caminhos e a produção transforma ideias em experiências. Criamos a partir do que somos, das nossas múltiplas identidades e das possibilidades que ainda podemos inventar.

Porque produzir arte também é construir memória. É afirmar que o Ceará é lugar de criação, conhecimento e experimentação. Esse fazer não se encerra em nossas fronteiras. Encontra outras linguagens, alcança novos territórios e se transforma no contato com diferentes perspectivas. É nesse movimento que a produção local se fortalece e o diálogo com o mundo ganha novos sentidos.

De 19 a 22 de novembro de 2026, o MIS Ceará realiza o NewImages On Tour MIS Ceará, programa de itinerância internacional do NewImages Festival. A mostra convida o público a experimentar obras em realidade virtual e fulldome, instalações imersivas e projeções mapeadas. São diferentes formas de pensar, criar e experimentar que se encontram em um mesmo espaço: o MIS Ceará. Um encontro entre processos e experiências, entre o que produzimos e o que podemos descobrir juntos.

Somos feitos de Ceará. E é desse lugar que imaginamos, produzimos e dialogamos com o mundo.

EM DIÁLOGO COM O MUNDO.

WE ARE MADE OF CEARÁ.

We are made of images, sounds, memories, landscapes, and stories that arise here. Out of a territory that imagines, experiments, and creates its own ways of existing and forms of expression.

At MIS Ceará, imagination takes form. Art meets technology, research breaks new ground, and production transforms ideas into experiences. We create out of who we are, our multiple identities, and the possibilities we are yet to invent.

Because producing art is also a way of building memory. It is an affirmation that Ceará is a place of creation, knowledge, and experimentation. This creative practice does not end at our borders. It encounters other languages, reaches new territories, and is transformed through contact with different perspectives. It is through this movement that local artistic production grows stronger and dialogue with the world takes on new meanings.

From November 19 to 22, 2026, MIS Ceará hosts NewImages On Tour MIS Ceará, the international touring programme of the NewImages Festival. The exhibition invites audiences to experience works in virtual reality and fulldome, immersive installations, and projection mapping. Different ways of thinking, creating, and experiencing come together in one place: MIS Ceará. An encounter between processes and experiences, between what we create and what we can discover together.

We are made of Ceará. And it is from this place that we imagine, create, and dialogue with the world.

IN DIALOGUE WITH THE WORLD.



CRÉDITO: LAVRYNTHOS / DIREÇÃO: FABITO RYCHTER E AMIR ADMONI

NEW ONTOUR IMAGES
MIS CEARÁ



CRÉDITO: AMAZÔNIA PARA SEMPRE / DIREÇÃO: ESTEVÃO CIAVATTA

ARTE IMERSIVA COMO CULTURA COMPARTILHADA

Enxergamos a arte imersiva como mais do que uma disciplina, uma tecnologia ou um formato. É uma linguagem compartilhada que reúne artistas, audiências, pesquisadores, educadores, instituições culturais e indústrias criativas para imaginar novas maneiras de contar histórias e de compreender o mundo ao nosso redor. Em vez de observar uma obra à distância, experiências imersivas nos convidam a entrar nela, examiná-la, interagir com ela e, por vezes, até transformá-la. Enquanto as fronteiras que separam espaços físicos dos digitais continuam a esvanecer, a arte imersiva vai abrindo novas possibilidades para a expressão artística, imaginação coletiva e reflexão crítica. Tal como aconteceu anteriormente com o cinema, a fotografia e a internet, esse tipo de arte está se tornando uma linguagem cultural nova capaz de engajar nossos corpos, sentidos e emoções e nos convidar a repensar a nossa relação com imagens, tecnologia e uns com os outros.

Mas a tecnologia por si só não define o futuro. Isso apenas a cultura pode fazer. A questão não é o que essas tecnologias são capazes de fazer, mas quem vai moldá-las, quais histórias vão carregar, quais valores vão refletir e se todos terão a chance de entender, questionar e participar nelas. Num mundo cada vez mais esculpido por imagens e algoritmos, o acesso a essas novas formas de expressão e a capacidade de engajar com elas de maneira crítica são desafios culturais fundamentais. No NewImages, acreditamos que a arte imersiva pode nos ajudar a responder essas perguntas. Não porque ela oferece alguma certeza, mas porque ela cria espaços onde podemos experimentar, imaginar, aprender e pensar juntos.

Nossa ambição é simples: ajudar a fazer com que a arte imersiva se torne uma cultura compartilhada.

MICHELE ZIEGLER – DIRETORA-EXECUTIVA NEWIMAGES

IMMERSIVE ART AS A SHARED CULTURE

We see immersive art as more than a discipline, a technology, or a format. It is a shared language that brings together artists, audiences, researchers, educators, cultural institutions, and creative industries to imagine new ways of telling stories and understanding the world around us. Rather than observing a work from a distance, immersive experiences invite us to enter it, explore it, interact with it, and sometimes even transform it. As the boundaries between physical and digital spaces continue to blur, immersive art opens new possibilities for artistic expression, collective imagination, and critical reflection. Like cinema, photography, and the internet before it, it is becoming a new cultural language, one that engages our bodies, senses, and emotions, and invites us to rethink our relationship with images, technology, and one another.

But technology alone does not define the future. Culture does. The question is not only what these technologies can do. The question is who will shape them, whose stories they will carry, what values they will reflect, and whether everyone will have the possibility to understand, question, and participate in them. In a world increasingly shaped by images and algorithms, access to these new forms of expression, and the ability to engage with them critically, are essential cultural challenges. At NewImages, we believe immersive art can help answer these questions. Not because it offers certainty, but because it creates spaces where we can experiment, imagine, learn, and think together.

Our ambition is simple: to help make immersive art a shared culture.

MICHELE ZIEGLER, EXECUTIVE DIRECTOR NEWIMAGES

IMAGENS DAS OBRAS

CLIQUE PARA ABRIR O LINK DAS IMAGENS

O Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS CE) integra uma rede internacional de espaços difusores de arte, cultura e tecnologia. Reaberto em 2022, o MIS CE é um museu polifônico, com foco na diversidade e na inclusão, onde se busca encantar por meio das imagens e dos sons, sem deixar de promover um pensamento crítico alinhado às urgentes questões da contemporaneidade. É com esse espírito consolidado que, em novembro de 2026, recebemos, pela primeira vez no Brasil, a itinerância internacional do Festival NewImages.

O NewImages On Tour MIS CE é fruto do diálogo com instituições e profissionais que trabalham na cadeia internacional das artes imersivas. E é, acima de tudo, resultado de uma política cultural permanente executada no Ceará, que faz com que a gente ganhe força para poder se projetar tanto no Brasil quanto no mundo.

Para nós, é fundamental que o nosso público acompanhe o que há de mais contemporâneo na criação internacional que dialoga com os instrumentos e a tecnologia do nosso tempo. Este momento é uma oportunidade de apresentar para artistas e realizadores de todo o mundo, e para o público de forma geral, o que é viabilizado pelo museu por meio de políticas públicas, e dá a dimensão do reconhecimento que o MIS CE alcançou no Brasil e no mundo.

Somos vitrine de novas histórias que estão sendo contadas por artistas de mais de 10 países.

NATASHA FARIA, DIRETORA DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DO CEARÁ (MIS CE)

The Museum of Image and Sound of Ceará (MIS CE) is part of an international network of institutions dedicated to promoting art, culture, and technology. Reopened in 2022, MIS CE is a polyphonic museum committed to diversity and inclusion that seeks to inspire and engage audiences through images and sounds whilst fostering critical thinking aligned with the pressing issues of the contemporary world. It is with this well-established spirit that, in November 2026, we'll be hosting the first-ever visit to Brazil of the NewImages Festival's international touring programme.

NewImages OnTour MIS CE is the result of dialogue with institutions and professionals working across the international immersive arts ecosystem. Above all, it reflects an ongoing cultural policy in Ceará that strengthens our institution and expands its presence and reach, both nationally and internationally.

For us, it is fundamental that our audiences have access to the most contemporary forms of international artistic creation that engage with the tools and technologies of our time. This is an opportunity to present to artists and creators from around the world, as well as to the wider public, what the museum makes possible through public cultural policies. It also reflects the recognition MIS CE has garnered in Brazil and abroad.

We are an outlet for new stories being told by artists from more than 10 countries.

NATASHA FARIA, DIRECTOR – MUSEUM OF IMAGE AND SOUND OF CEARÁ

ARTISTAS | ARTISTS | CREATORS

Alon Marom
Amir Admoni
Amy Louise Wilson
Anne Jeppesen
Ayrson Heráclito
Barry Gene Murphy
Collective AMiXR
David Gumbs
Diogo Costa Pinto
Emilia Sánchez Chiquetti
Estevão Ciavatta
Fabito Rychter
Francois Knoetze
Francisco Almendra
Gabriela Bìlá
Hsieh Wen Yee
Hsin-Hsuan Yeh
Inka Kendzia
Irit Dolev
Janire Najera
Jeremy Griffaud
Johab Silva
Kate Voet
Luan Rodrigues (Kambô)
Matt Wright
May Abdalla
Nirma Madhoo
Omid Zarei
Piratá Waurá
Sara CF de Gouveia
Victor Maes

OBRAS

ÓCULOS VR:

A Long Goodbye
Gravity VR
Lavrynthos
Origen – Journey To The Heart Of The Amazon
Sense of Nowhere
The Subterranean Imprint Archive
The Reconfiguration
Labeled black
Amazônia Viva
Amazônia para Sempre
Kamukuwaká – O Chamado da Floresta
Sonjé

FACHADA:

9318
Dream's Descent
Echoes of the Land

PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO (DRAGÃO DO MAR):

Reality Looks Back
The Rift
Feedback Fulldome
LIMBOPHOBIA

SALA IMERSIVA:

Atlas Imaginário, Amazônia
Impulse: Playing with Reality
Under the Sky
Xerimbabu Oré – Festa na Floresta
Oríkì de instrução: como falar com a natureza

ÓCULOS VR

A LONG GOODBYE
Direção: Kate Voet e Victor Maes
Produção: Cassette for Timescapes, Tarantula, Valk Productions
Países de origem: Bélgica, Luxemburgo e Países Baixos
Formato: VR
Ano: 2025
Duração: 30 min
Idioma: Espanhol
Sinopse: Nesta experiência interativa de realidade virtual em animação, somos convidados a vivenciar o mundo pela perspectiva de Ida, uma pianista de 72 anos que vive com demência. A Long Goodbye é uma experiência poética sobre a longa despedida de dois amantes que compartilharam uma vida inteira.

GRAVIDADE VR (GRAVITY VR)
Artistas: Amir Admoni e Fabito Rychter
Produção: Delirium XR
Países de origem: Brasil e Peru
Formato: VR
Ano: 2020
Duração: 15 min
Idioma: Português
Sinopse: Gravidade VR é um curta interativo de 15 minutos em realidade virtual, ambientado em um mundo surreal onde tudo está em queda livre constante, inclusive o participante. Ainda assim, nesse universo estranho, sem paredes, horizonte ou qualquer noção de cima e baixo, não há vertigem nem medo. Durante essa descida infinita, o participante encontra Osório e Benedito, dois irmãos idosos que passaram a vida inteira à deriva nessa queda perpétua. Para eles, é simplesmente assim que o mundo sempre funcionou. Mas nada dura para sempre.

LAVRYNTHOS
Direção: Fabito Rychter e Amir Admoni
Produção: Delirium XR
Países de origem: Brasil e Peru
Formato: VR
Ano: 2021
Duração: 20 min
Idioma: Inglês
Sinopse: Lavrynthos coloca você no coração do labirinto de Creta para contar a história da improvável relação entre o Minotauro e sua próxima refeição: uma garota chamada Cora. Uma tragédia grega contemporânea que homenageia o berço da teoria dramática moderna, ao mesmo tempo em que desafia suas convenções.

ORIGEN – JOURNEY TO THE HEART OF THE AMAZON
Criação: Emilia Sánchez Chiquetti
Co-Criação: Mokán Rono
Produção: Presencias – Emilia Sánchez Chiquetti
Países: Argentina, Brasil
Formato: VR
Ano: 2023
Duração: 24 min
Idiomas: Espanhol, Inglês e Shipibo
Sinopse: Origen é uma jornada narrativa, interativa e poética pela Floresta Amazônica. Ao longo dessa viagem, interações em primeira pessoa tecem uma trama de encontros e aprendizados. Journey to the Heart of the Amazon é o primeiro capítulo de uma série em realidade virtual cocriada com seus protagonistas, unindo diferentes territórios e celebrando o diálogo profundo entre todos os seres vivos e a Mãe Terra.

SENSE OF NOWHERE
Criação: Hsin-Hsuan Yeh
Produção: RE:Anima Joint Master, Joyful Beings Animation Studio
Países: Taiwan, Finlândia, Bélgica, Portugal e França
Formato: VR
Ano: 2025
Duração: 30 min
Idioma: Sem diálogo
Sinopse: Para onde vamos quando nos desligamos do mundo ao nosso redor? E como encontramos nosso caminho de volta à realidade? Sense of Nowhere é uma jornada do lugar nenhum ao aqui agora, inspirada no Caminho do taoismo, na Ilusão do budismo e na prática da Imaginação Ativa de Jung. Dissolvendo a fronteira entre o mundo interior e a realidade exterior, a obra transforma pensamentos sonoros e fragmentados em uma experiência tangível. Um convite para explorar o inconsciente, reunir pistas ocultas e encontrar o caminho de volta ao momento presente.

AMAZÔNIA PARA SEMPRE
Direção: Estevão Ciavatta
Formato: Vídeo 360º
Ano: 2025
Duração: 10 min
País: Brasil
Idioma: Português
Parceria de distribuição: Sétima Cinema XR
Produção e Realização: IRI Brasil, Pindorama Filmes, Instituto Clima e Sociedade – iCS e Conservação Internacional Brasil – CI Brasil
Sinopse: Com lançamento especial na COP30, esta experiência traz o chamamento urgente da Cacica Raquel Tupinambá pela vida na maior floresta do mundo. Através de uma imersão sensorial impactante, o filme confronta as ameaças diretas do desmatamento e do garimpo ilegal, exigindo uma resposta imediata da comunidade global para a preservação do território.

THE SUBTERRANEAN IMPRINT ARCHIVE
Direção: Francois Knoetze e Amy Louise Wilson (Lo-Def Film Factory)
Produção: Electric South
País: África do Sul
Duração: 20 min
Idioma: Inglês
Ano: 2021
Formato: VR
Sinopse: The Subterranean Imprint Archive é uma experiência de realidade virtual em 6DoF (seis graus de liberdade) que insere o público em um “contra-arquivo” que traça o legado da tecnopolítica na África Central e Austral. A jornada começa em Shinkolobwe, uma mina na República Democrática do Congo que forneceu urânio para o Projeto Manhattan.

LABELED BLACK
Direção: Alon Marom e Irit Dolev
Produção: ID Productions e HCXR
Países: Israel e Canadá
Ano: 2024
Formato: VR
Duração: 21 min
Sinopse: Labeled Black conta a história de Banchi Mashasha, uma mulher etíope-israelense cuja vida foi devastada após a morte de seu irmão em circunstâncias misteriosas, vítima de uma abordagem policial baseada em perfilamento racial. Das memórias surreais ao seu ativismo contra o racismo, o filme mergulha nos pensamentos mais íntimos de Banchi e acompanha sua luta para preservar a memória do irmão.

AMAZÔNIA VIVA
Direção e Roteiro: Estevão Ciavatta
Realização: IRI Brasil
Produção: Studio KwO
País: Brasil
Ano: 2022
Idioma: Português
Acessibilidade: Libras
Formato: Vídeo 360°
Duração: 10 min
Parceria de distribuição: Sétima Cinema XR
Sinopse: Diante da destruição da Amazônia, a líder indígena Raquel Tupinambá nos leva numa jornada espiritual ao coração da floresta em uma viagem virtual totalmente interativa por um dos biomas mais importantes, bonitos e, infelizmente, ameaçado pela ação do homem.

KAMUKUWAKÁ – O CHAMADO DA FLORESTA
Direção: Piratá Waurá e Francisco Almendra
Co-Produção: Studio Kwo XR, People's Palace Projects, Associação Indígena Ulupuwene
País: Brasil
Formato: Vídeo 360°
Duração: 15 min
Idioma: Wauja com legendas em português
Ano: 2025
Parceria de distribuição: Sétima Cinema XR
Sinopse: Uma jornada profunda pelo Alto Xingu guiada pelo diretor indígena Piratá Waurá. O povo Wauja compartilha a sabedoria de seus mitos ancestrais na luta contra as mudanças climáticas e o avanço dos fazendeiros. Acompanhe um pajé pelo mundo dos sonhos e reconecte-se com a interdependência vital entre a humanidade e a natureza na defesa da Terra.

THE RECONFIGURATION – THE FINAL CHAPTER OF TALES OF THE NEW WORLD
Direção: Johab Silva
País: Estados Unidos
Ano: 2024
Formato: Vídeo 360°/VR
Duração: 5 min
Idioma: Português
Sinopse: The Reconfiguration é o capítulo final de Tales of the New World, uma exposição em três partes apresentada em 2024 no Museu de Arte Contemporânea de Arlington, na Virgínia, Estados Unidos. Mais do que uma conclusão definitiva, a obra é um convite à reflexão, ao questionamento e, talvez, à ação. A narrativa em áudio espacial parte de uma investigação do artista sobre a história colonial do Brasil, especialmente a carta de Pero Vaz de Caminha, que documenta a chegada dos portugueses em 1500, além de pesquisas realizadas na Bahia. Traçando paralelos com os desafios sociais e ambientais contemporâneos, embarcações portuguesas cor-de-rosa e azulejos azuis e brancos reimaginados questionam as narrativas estabelecidas sobre a conquista e a transformação dos territórios. Narrada por uma voz gerada por inteligência artificial, a obra incorpora modelos 3D originais adaptados para a realidade virtual. Apresentada inicialmente com imagens em projeção mapeada, The Reconfiguration amplia a investigação proposta pela exposição, transformando-a em uma experiência imersiva.

SONJÉ
Direção: David Gumbs
Produção: David Gumbs & Khora VR
Formato: Vídeo 360°/VR
Países: Martinica, Dinamarca
Ano: 2024
Duração: 5 min
Sinopse: Sonjé, que significa “lembrar” em crioulo, projeta o Caribe 700 anos no futuro: uma plantação de bananas inundada, onde a vida sofreu mutações. Moldada pelos testemunhos de trabalhadores rurais, esta obra em realidade virtual expõe a contaminação por clordecona na Martinica e em Guadalupe, uma ferida carregada pela terra, pela água e pelas pessoas.

IMERSIVA

ATLAS IMAGINÁRIO, AMAZÔNIA
Artistas / Criadores: Gabriela Bìlá e Diogo Costa Pinto
Produção: MIT Media Lab – City Science Center & Quanta-Novas Fronteiras
Países: Brasil / EUA
Ano: 2025
Formato: Instalação interativa, Mapping
Duração: 12 min
Sinopse: Ambientada em Belém do Pará, no ano de 2125, esta instalação imersiva em realidade estendida (XR) convida o público a explorar uma cidade pós-crise climática, moldada pelas marés, pela adaptação e por ecologias urbanas alternativas.

UNDER THE SKY
Direção e produção: Jérémy Griffaud
País: França
Ano: 2025
Duração: 10 min
Formato: Projeção Imersiva
Sinopse: Under the Sky é um filme criado a convite do Musée National Marc Chagall. Composta por quase 300 aquarelas produzidas durante residência artística em Bornéu, a obra é inspirada nas culturas tribais locais e em sua conexão espiritual com o mundo natural. Entre jardins do Éden e ecossistemas em desaparecimento, a animação propõe uma meditação poética sobre a interconexão, a perda e os ciclos da vida.

AN EXCERPT FROM IMPULSE: PLAYING WITH REALITY, ADAPTED FOR THE MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DO CEARÁ
Título original: Impulse: Playing with Reality
Direção: Barry G. Murphy & May Abdalla
Produção: ANAGRAM, FLORÉAL; co-produzido com France Télévisions StoryLab
Países: Reino Unido, França
Formato original: Realidade mista (40 min)
Formato desta exibição: Projeção imersiva (13 min)
Ano: 2024
Idioma: Inglês – com legendas em Português

XERIMBABU ORÉ – FESTA NA FLORESTA
Direção: Luan Rodrigues (Kambô)
País: Brasil
Ano: 2026
Duração: 17 min
Formato: Instalação audiovisual imersiva 360°
Sinopse: A produção audiovisual mostra o universo animado dos xerimbabus, personagens coloridos inspirados nas encantarias, na cosmologia ribeirinha e no Carnaval das Águas de Cametá — cidade natal do artista, no Pará. Na cultura amazônica, xerimbabu é o animal tratado como parte da família; oré, em tupi, significa “nós”. Na obra, animais, palhaços, caboclas velhas, crianças e seres encantados ganham corpo, personalidade, nome, movimento, e passam a habitar a floresta imersiva ao lado do público.

ORÍKÌ DE INSTRUÇÃO: COMO FALAR COM A NATUREZA
Direção: Ayrson Heráclito
País : Brasil
Duração: 15 min
Formato: Obra imersiva 360°
Sinopse: O trabalho é uma videoinstalação composta por filmes-poemas que exploram diferentes elementos do mundo natural, como terra, folha, rio, vento, mar, crepúsculo e fogo.
Por meio da articulação entre imagem, palavra e som, “Oríkì de Instrução” propõe uma experiência sensorial e meditativa, convidando o público a desacelerar, ampliar a percepção do tempo e reconectar-se aos ritmos da natureza. A instalação cria um espaço de cosmopercepção e contemplação, no qual a arte se apresenta como experiência de conexão, escuta e plenitude.

FULLDOME

REALITY LOOKS BACK
Direção: Anne Jeppesen & Omid Zarei
Produção: Superposition XR Studio
País: Dinamarca
Ano: 2025
Formato: Fulldome
Duração: 21 min
Sinopse: Quando você observa uma partícula, ela se comporta. Desvie o olhar, e ela se transforma em algo mais estranho. Esta narrativa poética em fulldome percorre os ecos quânticos da vida cotidiana – déjà-vus fragmentados, o hamster de Schrödinger e nuvens de possibilidades fora de alcance – questionando como construímos a realidade.

THE RIFT
Direção: Janire Najera e Matt Wright
Produção: 4Pi Productions
Países: Reino Unido e Zimbabwe
Formato: Fulldome
Duração: 8 min
Ano: 2025
Sinopse: The Rift é um evocativo filme de dança em fulldome, ambientado nas paisagens do Zimbábue. Por meio do movimento e da coreografia espacial, os artistas incorporam a tensão, a resiliência e a interconexão entre a humanidade e o mundo natural diante das pressões das mudanças climáticas.

FEEDBACK FULLDOME, AN ANTI-FUTURIST MUSICAL
Direção e produção: Collective AMiXR
País: Peru
Formato: Fulldome
Duração: 20 min
Ano: 2025
Sinopse: Tome um gole de uma bebida mística e mergulhe em um poço digital sem fundo. Esta jornada psicodélica em fulldome une rituais tradicionais peruanos a ambientes virtuais, combinando simbolismos ancestrais e estética digital em uma experiência musical antifuturista.

LIMBOPHOBIA
Direção: Hsieh Wen Yee
Produção: Wen-E Studio
País: Taiwan
Formato: Fulldome
Duração: 24 min
Ano: 2024
Sinopse: Um domínio silencioso, onde a morte é imutável. A maldade o envolve, e eles escolhem se esconder. LIMBOPHOBIA é o segundo projeto imersivo do diretor Wen-Yee Hsieh, que mais uma vez mergulha o público em sua estética sombria. O filme reflete sobre a perda de lucidez da sociedade e a espiral de conflitos entre os indivíduos, criando uma experiência vertiginosa e perturbadora.

FACHADA

ECHOES OF THE LAND
Direção e produção: Sara CF de Gouveia
Interpretação: Jane Mpholo-Mehlape
País: África do Sul
Formato:
Duração: 10min
Ano: 2025
Sinopse: Ambientado em uma paisagem exuberante e vibrante, Echoes of the Land acompanha uma mulher em uma jornada contemplativa de autodescoberta. Imerso nos ritmos da natureza, o filme evoca um profundo sentimento de anseio, convidando o público a refletir sobre nosso vínculo ancestral com o mundo natural e sobre como essa conexão molda nosso senso de propósito e pertencimento.

9318
Direção: Nirma Madhoo
Produção: anatomyxr
Países: Austrália e África do Sul
Duração: 3min30
Ano: 2022
Formato: Animação monocanal
Sinopse: O corpo vestido digitalmente performa em sua anatomia pós-humana. Peles geradas por algoritmos emergem do corpo digital, embaralhando as camadas codificadas da moda. Renda Voronoi. Partículas que revestem o corpo. O corpo digital se torna vestido. O vestido se torna corpo.

DREAM'S DESCENT
Direção: Sara CF de Gouveia & Inka Kendzia
Codireção e Coreografia: Gregory Maqoma
Produção: Sara CF de Gouveia
País: África do Sul
Formato:
Duração: 10min
Ano: 2025
Sinopse: Dream's Descent é um filme de dança de surrealismo perturbador que traça a jornada de um dançarino solitário por uma paisagem onírica fragmentada pela memória, pela identidade e pelo desejo. Atraído para um mundo em constante transformação, onde o tempo se dissolve e o espaço se contrai, ele encontra versões fragmentadas de si mesmo, cada uma incorporando uma emoção suprimida, um trauma esquecido ou uma aspiração reprimida. Por meio de coreografias ritualísticas e confrontos simbólicos, esses encontros dissolvem as fronteiras entre o eu e sua sombra.

À medida que o dançarino mergulha mais fundo no labirinto de seu subconsciente, o movimento se torna uma linguagem de confronto consigo mesmo. Dream's Descent não trata da conquista do eu, mas da sua integração, emergindo não como inteiro, mas desperto, transformado pela própria fragmentação que antes ameaçava desintegrá-lo e pronto para enfrentar o que vier a seguir.

NEW ON TOUR IMAGES
MIS CEARÁ

Apoio

VERS

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

Planetário Rubens de Azevedo

DRAGÃO DO MAR CENTRO DE ARTE E CULTURA

Realização

NEW IMAGES

instituto mirante

MIS
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM CE

secult ce

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA